Anno de 1847. Quarta-feira 26 de Maio. Annõ XXIII. N. 116.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Mingoante, a 7, aos 27 min. da tarde.
Lua nova, a 14, á 1 horas e 3 min. da tarde.
Crescente, a 21. ás 11 horas e 36 min. da tarde.
Lua cheia, a 29, as 11 horas e 25 minu. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, á 2 hora e 6 minutos da tarde.
Segunda, á 2 hora e 30 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. ✻✻ S. Afra.
25 Terça. ✻ S. Gregorio.
26 Quarta. S. Philippe Nery. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
27 Quinta. S. Ranulfo. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1 vara.
28 Sexta. S. Germano. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
29 Sabbado. S. Maximiano. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
30 Domingo. S. Petronilla.

CAMBIOS NO DIA 25 DE MAIO.

Cambio sobre Londres a 27 d. por 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 340 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/2 p. % ao mez.
Ouro — Onças hespanholas.... 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$100 a 16$500
» » de 6$400 nov. 16$200 a 16$300
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões ...... 2$020 a 2$040
» Pesos columnares... 2$020 a 2$040
» Ditos mexicanos... 1$800
» Miuda.......... 1$920 a 1$940
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

RELATORIO DA REPARTIÇAÕ DOS NEGOCIOS DA GUERRA, APRESENTADO A' ASSEMBLE'A GERAL LEGISLATIVA NA 4.ª SESSAÕ DA 6.ª LEGISLATURA, PELO RESPECTIVO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO JOAÕ PAULO DOS SANTOS BARRETO.

(Continuação do numero antecedente.)

DISTRIBUIÇAÕ DA FÔRÇA.

Os corpos de artilharia e cavallaria se acham nas suas respectivas provincias, e todos os mais estão distribuidos pela maneira seguinte:

Na provincia do Rio-Grande-do-Sul se acham o 2.°, 3.°, 4.°, 6.°, 7.° e 8.° batalhões de fuzileiros, com a fôrça de 3,201 praças; o 2.°, 3.°, 5.°, 7.° e 8.° de caçadores, com 2,483; o 2.°, 3.° e 4.° regimentos de cavallaria ligeira, com 1,096; o corpo de artilharia a cavallo, com 319; e dos corpos da guarda nacional em destacamento o 1.°, 3.°, 4.°, 6.°, 7.° e 9.°, com 1,652: sommando toda a fôrça em 8,780, além de 200 recrutas que ora seguem para aquella provincia.

Na provincia de Santa-Catharina existe uma companhia de invalidos, com 144 praças, e mais 20 guardas nacionaes em destacamento, e uma companhia de pedestres, com 49.

Na de San-Paulo duas companhias provisorias de caçadores e uma de cavallaria fixa, com 225 praças.

Na de Minas-Geraes duas companhias de pedestres, com 149 praças.

Na de Goyaz o corpo fixo, com 134 praças, e a companhia de pedestres, com 91: e como desta provincia tivessem de marchar 100 praças para a de Matto-Grosso, o governo imperial autorisou ao presidente para chamar ao serviço igual numero de guardas nacionaes.

Na de Matto-Grosso existem dous corpos fixos, um esquadrão de cavallaria, uma companhia de pedestres, e as 100 praças do corpo fixo de Goyaz, sommando toda a fôrça em 1,064: e porque o presidente ainda não julga esta fôrça sufficiente para pôr em estado de defesa todos os pontos da nossa tão extensa fronteira, que por parte do governo boliviano se acha ameaçada, o governo autorisou ao mesmo presidente para chamar ao serviço de destacamento até 200 praças da guarda nacional, afim de melhor auxiliar a defesa da mesma fronteira. Nova organisação dei aos corpos fixos, e para seu provimento tenho feito remessas de armamento e mais artigos necessarios, e autorisado ao presidente para reparar, armar e guarnecer as fortificações existentes, afim de repellir qualquer fôrça estrangeira que queira invadir o nosso territorio.

Na do Pará o 4.° batalhão de caçadores, com 479 praças, e o 3.° de artilharia a pé, com 561; sommando toda a guarnição em 1,045

Na do Maranhão o 5.° batalhão de fuzileiros, com 579 praças, e um destacamento do 3.° de artilharia, com 50; o corpo fixo de Piauhy, com 205, e duas companhias de pedestres, com 150: sommando toda a fôrça desta provincia em 989.

Na do Piauhy um destamento do 5.° batalhão de fuzileiros, com 224 praças, o qual vai ser substituido pelo mesmo corpo fixo que a lei lhe dá, cuja reorganisação vai ser feita.

Na do Ceará um batalhão provisorio, com 465 praças.

Na da Parahyba uma companhia provisoria, com 135 praças.

Na do Rio-Grande-do-Norte outra companhia, com 121 praças. Estas companhias vão ser extinctas e substituidas por destacamentos de corpos regulares, como melhor convém á disciplina do exercito.

Na de Pernambuco o 2.° batalhão de artilharia a pé, com 309, uma companhia de artifices, com 70, outra de cavallaria fixa, com 67, e o 6.° batalhão de caçadores, com 444: sommando a fôrça desta guarnição em 906.

Nas Alagôas existem duas companhias do 2.° batalhão de artilharia, com 186 praças; o 1.° batalhão de caçadores, com 289, e 250 guardas nacionaes: sommando toda a fôrça em 725 praças.

Na de Sergype uma companhia, com 120 praças pertencentes ao deposito de recrutas da Bahia.

Na da Bahia o 4.° batalhão de artilharia a pé, com 351 praças; uma companhia de cavallaria, com 70; outra de artifices, com 68; outra de invalidos, com 47, e o deposito de recrutas, com 320: sommando toda a fôrça da guarnição em 883.

Na do Espirito-Santo uma companhia provisoria, com 62 praças, além de 19 da companhia de pedestres.

Na côrte o 1.° batalhão de artilharia a pé, com 554 praças; o corpo de artifices, com 133; o 1.° batalhão de fuzileiros, com 530; o 1.° regimento de cavallaria ligeira, com 335; o deposito de recrutas, com 330: sommando toda a fôrça em 2,002 praças. Existe mais o imperial corpo de engenheiros, cujo estado effectivo actualmente se compõe de 6 coroneis, 10 tenentes-coroneis, 10 majores, 17 capitães, 21 primeiros tenentes e 20 segundos tenentes.

O mappa n. 22 mostra mais detalhadamente o estado da fôrça do exercito e a sua distribuição, conforme fica mencionado.

Pelos mappas ns. 23, 24, 25 e 26 sereis informados do numero dos officiaes que solicitaram e obtiveram demissão, e dos fallecidos, inclusive as praças de pret, e das que teem sido escusas do serviço durante a minha administração.

E como seja necessario empregar todos os meios para conservar no seu estado completo a fôrça que a lei põe á disposição do governo para manter a paz interna e externa do imperio, indispensavel será continuar com efficacia, perseverança e vigor no recrutamento ainda por muito tempo, accrescendo ás ponderadas rasões a necessidade de se preencherem as muitas vagas que deve deixar grande numero de praças de pret, que teem direito as suas baixas por haverem completado o tempo de serviço: e para poder continuar a cumprir tão rigoroso dever tenho expedido as necessarias ordens aos presidentes das provincias, para que remettam successivamente para a côrte todos os recrutas capazes de serviço activo que forem apurando. Para vencer os grandes embaraços, que se encontram no recrutamento, torna-se de absoluta necessidade uma lei que remova as difficuldades que offerecem a lei da guarda nacional e as instrucções de 10 de julho de 1822, tão cheias de isenções. O mappa n. 27 mostra que o recrutamento em todas as provincias do imperio produzio, do 1.° de maio de 1846 até o presente, 1,323, que com 291 voluntarios fazem o total de 1,614. No prazo acima mencionado o movimento de tropas de umas para outras provincias consta dos mappas ns. 28 e 29.

OFFICIAES HONORARIOS COM SOLDO.

O mappa n. 30 mostra o numero dos cidadãos a quem o governo havia conferido postos honorarios com soldo, em remuneração dos servivos prestados a favor da ordem e integridade do imperio.

OFFICIAES DA 3.ª CLASSE.

O mappa n. 31 mostra, por graduações, quantos são os que existem, achando-se a maior parte delles empregados nos corpos e estabelecimentos militares.

OFFICIAES REFORMADOS.

Durante a minha administração alguns teem passado para esta classe por assim o pedirem, e acharem-se nas circumstancias da lei. O mappa n. 32 mostra o seu numero.

OFFICIAES DA EXTINCTA 2.ª LINHA COM SOLDO.

Aguardo as informações que se teem exigido dos presidentes das provincias sobre o estado physico e moral destes officiaes, para poder propôr-vos o destino que a elles se deve dar. O mappa n. 33 apresenta o numero dos que actualmente existem.

ALFERES ALUMNOS.

Dezoito são os que ha actualmente. A relação n. 34 mostra as datas de suas nomeações, as armas a que se destinam, e os annos em que ultimamente foram approvados.

PROMOÇAÕ.

A lei do 1.° de dezembro de 1841 tem tido execução, e eu tenho procurado aproveitar todos os officiaes avulsos; mas não havendo entre elles sufficiente numero da arma de cavallaria com a necessaria idoneidade para preenchimento de vagas nos regimentos de cavallaria e creação do 4.° da mesma arma, fôrça foi promover os que faltavam. Cada vez mais reconheço a necessidade de uma lei de promoção que habilite o governo na distribuição dos premios, e por isso chamo a vossa attenção á proposta que vos apresentei na ultima sessão, fixando regras que possam dar direito ás recompensas, e acautelar damnosos eventos de circumstancias, que, sendo favoraveis a uns, são todavia prejudiciaes a outros. Neste ramo do serviço publico tenho guardado a mais severa economia.

Pelos mappas ns. 35 e 36 sereis informados do numero dos officiaes promovidos, e da differença que ha para menos na despeza, comparados os promovidos com os demittidos e fallecidos durante o tempo de minha administração.

ASYLO DE INVALIDOS.

Nos mais cultos paizes da Europa de ha muito foram creados esses indispensaveis estabelecimentos, em que o soldado mutilado na defesa da patria, ou encanecido no serviço das armas, ache abrigo contra a miseria de que seria victima certa tendo perdido o habito de adquirir os meios de subsistencia na vida dos quarteis, ou estando na impossibilidade de o fazer pelos azares do campo da batalha.

O Brasil, interessado pelos destinos dos seus defensores, seguio tão nobre exemplo; e o decreto de 11 de março de 1840, mandando organisar asylos de invalidos adaptados ás nossas circumstancias, veio offerecer ao exercito imperial o mais seguro meio de um futuro, se não lisongeiro, ao menos tranquillo. Alli os soldados, fardados, equipados e mantidos segundo as leis, vivem em communidade, e são aproveitados para aquelles serviços para que mostram capacidade, e, se proseguem na mesquinha, posto que honrosa carreira que trilhavam, não cogitam nas necessidades do porvir, terrivel e incessante flagello da humanidade.

O mappa n. 37 indica o das praças pertencentes ao asylo da côrte.

FORTIFICAÇÕES E QUARTEIS.

Pouco lisongeiras são as informações que ao corpo legislativo póde ministrar o governo acêrca das obras fortificadas e aquartelamentos existentes nas differentes provincias do imperio. Estes na maior parte carecendo de immediatos reparos, aquellas em ruinas e até algumas em total abandono, gravam-nos com a perda de immenso material, além da incalculavel despeza em que importaria a necessidade de pôr em estado de defesa as primeiras, ou de a um tempo levar ao cabo o concerto dos segundos.

He para lamentar que causas, a ninguem desconhecidas, hajam concorrido para a decadencia de obras entre as quaes algumas existem que servem de padrão de gloria nacional. O governo imperial, porém, empregando os meios á sua disposição, applica-se a fazer proceder áquelles reparos julgados de mór urgencia, sem comtudo desattender a economia dos dinheiros publicos.

O mappa n. 38 demonstra o numero das fortificações existentes nas provincias do imperio, boccas de fogo que as guarnecem, e o seu estado actual.

ILHA DE FERNANDO-DE-NORONHA.

O estado presente deste presidio he com pouca differença o mesmo que fôra minuciosamente descripto em um dos anteriores relatorios, apresentado pelo meu predecessor na primeira sessão da actual legislatura. O seu pessoal consta do mappa n. 39.

FISCALISAÇAO E CONTABILIDADE.

Demonstrar a utilidade da contadoria geral da guerra fôra repetir o que a respeito della disseram meus antecessores, desde os que reclamavam a creação de tão importante repartição até aquelles que tiveram de dar conta de seus trabalhos, e de testemunhar a coadjuvação que nella encontraram, e os serviços que ella tem prestado ao governo e á nação. Limitar-me-hei, portanto, a declarar que seus empregados teem merecido a confiança nelles depositada; especialmente o chefe, cuja habilidade e zelo são de ha muito reconhecidos.

O serviço continúa a ser feito com regularidade, menos todavia na parte relativa á tomada de contas, que cada dia vai cahindo em mais consideravel atraso, não só porque o diminuto pessoal da repartição não póde vencer este trabalho, e a accumulação de mais de 300 contas que annualmente recebe, como tambem porque outro serviço semelhante a este, e não menos interessante e urgente, reclama da parte da contadoria toda a attenção, esmero e zelo. Fallo da liquidação da divida passiva do ministerio da guerra, cahida em exercicios findos.

Quando mesmo nenhum outro serviço prestasse ella, bastaria o de que se trata para compensação da despeza que com ella faz a nação. Tenho observado diariamente, e prestado minha mais séria attenção a este importante trabalho, e cada dia mais motivos tenho para admirar o genio inventor dos que pretendem com a maior audacia locupletar-se á custa da fazenda publica. Documentos despidos de toda a legalidade, reclamações de dividas não provadas, titulos illegaes, despezas que nunca se fizeram com soldados que em tempo algum existiram; credores que se dizem officiaes de exercito, sem que jamais a elle pertencessem; documentos falsos, falsas firmas reconhecidas verdadeiras por tabelliães, e tudo isto na importancia de muitas dezenas de contos de rs., processadas, reconhecidas, e julgadas legaes, e correntes por algumas thesourarias, teem sido examinadas, e rejeitadas pela contadoria geral da guerra, depois de convencer os suppostos credores da illegalidade de seus reclamações. O governo tem apreciado no justo valor estes serviços; tem indeferido estas exigencias infundadas, e como lhe cumpre, deu as ordens necessarias para que fossem processados e punidos os autores de taes fraudes, e os que para ella concorreram por criminosa cumplicidade, ou indesculpavel ignorancia.

He por isso, senhores, que, montando a milhares de contos de réis a divida passiva do ministerio da guerra, reclamada desde 1843, tem o governo reconhecido, e mandado pagar por conta dos creditos concedidos para exercicios findos, unicamente a somma de 577:991,811 rs., achando-se ainda por liquidar na repartição fiscal da guerra 204 reclamações, contendo documentos relativos a 2,000 e tantos crederes, e dependendo muitas outras de esclarecimentos que se teem exigido, e de novos exames a que se mandou proceder, afim de que não sejam os cofres nacionaes sobrecarregados com maior despeza em favor da malversação e ma fé de credores phantasticos.

He sem duvida este o mais importante serviço prestado pela contadoria geral, pelo que se torna ella digna de bem merecida consideração.

DESPEZA MILITAR.

O credito, concedido pela lei de 18 de setembro de 1845 para as despezas do exercicio de 1845 — 1846, foi de 6,873:149,230 rs.: por conta desta somma, autorisou o governo a despeza unicamente de rs. 6,664:987,421. ficando em reserva de fundos, no acto de encerramento do exercicio a quantia de rs. 208:161,809; além de saldos na côrte, e em diversas provincias, que se podem calcular em 162:000,000 rs.: sendo portanto as sobras daquelle credito orçadas em 370:000,000 rs., somma que presumo seja ainda maior, tanto porque não consta que ficasse por pagar despeza alguma relativa a esse exercicio, como porque, não tendo ainda chegado todos os balancetes de algumas provincias, não foram incluidos n'aquella somma os saldos que devem ter ficado nessas provincias, e que ainda não são conhecidos.

Para o exercicio corrente fixou a lei a despeza em 5,803:308,491 rs. sobre a base de 15,000 praças de pret para circumstancias ordinarias.

Por occasião da discussão, no senado, do orçamento da despeza para este exercicio, declarei solemnemente que não só havia aceitado as reducções por vós propostas, como mesmo havia indicado algumas, e estava convencido de que a somma decretada era sufficiente para os serviços ordenados. Tenho hoje a satisfação de referir-vos que não me illudiram minhas previsões, porque até este momento não foi mister ainda exceder á somma fixada, e certamente seria ella mais que sufficiente se o exercito se achasse no pé de 15,000 homens.

Devo, porém, recordar-vos que conforme o mappa demonstrativo da fôrça do exercito, annexo ao relatorio que tive a honra de apresentar-vos na proxima passada sessão, existiam no mez de abril de 1846 na côrte e provincias do imperio 15,924 praças de pret de primeira linha, e 2,235 guardas nacionaes destacados, prefazendo o total de 18,159 praças, que, comparado com o de 15,000, apresentava um excesso de 3,159 praças.

Ora, não sendo possivel nas actuaes circumstancias reduzir repentinamente as praças de pret do exercito de 18 a 15 mil homens, e reclamando o estado melindroso dos negocios, que se discutem ao som dos canhões nas republicas vizinhas, que se conservem convenientemente guarnecidas nossas fronteiras afim de fazer respeitar nosso territorio, e a fazenda e vida de nossos concidadãos, entendeu o governo que não convinha fazer por ora reducção de toda a fôrça excedente a 15 mil praças; e sem que todavia conservasse a que constava daquelle mappa, vio-se obrigado a mantê-la em numero superior ao que foi fixado para o caso de circumstancias ordinarias, existindo actualmente o excesso de 1,832 praças de pret.

Esta occurrencia deve conseguintemente elevar á maior somma a despeza; e quando for mister fixa-la, facil será demonstrar que a importancia necessaria he a que provém da differença numerica da fôrça do exercito, comparando-se o estado effectivo com o que devêra existir, concluindo-se então evidentemente que, a não se dar esta circumstancia, fôra sufficiente o credito aberto pela citada lei.

Esta convicção obriga-me a pedir-vos para o exercicio de 1848 -- 1849, no orçamento que vos foi presente pelo ministerio da fazenda, a mesma somma que haveis decretado para os dous anteriores exercicios. He certo que, comparando-se o orçamento actual com a somma concedida pela lei vigente, nota-se a differença para mais de 143:887,920 rs.; devo, porém, observar que esta differença provém de ter sido incluida no orçamento a despeza com as fabricas da polvora e de ferro que não foram comprehendidas nos orçamentos anteriores. Entendi que para mais regularidade de nossos balanços e contabilidade devia pedir-vos os fundos necessarios para o regular pagamento da despeza destes dous estabelecimentos, afim de poder fixa-la e designar as quotas que mensalmente se lhes deve entregar, fazendo com que toda a sua receita entre para os cofres do thesouro.

Com a adopção desta medida não ha augmento de despeza; porque maior somma do que a pedida figura na receita orçada, por isso que a renda destas fabricas cobre sua despeza.

O que unicamente tenho em vista he ir chamando nossas cousas á mais regular andamento; introduzir a ordem em nossa contabilidade, e fornecer-vos todos os esclarecimentos que poder ministrar-vos para que com perfeito conhecimento sejam fixadas as sommas que deve o governo despender, porque he minha opinião que nenhuma despeza deve ser feita sem que seja decretada por lei.

Examinando as respectivas tabellas, achareis nellas declarado, como determina a lei, o motivo das pequenas alterações para mais e para menos, comparado o actual pedido com o orçado anterior: e por isso me dispenso de occupar por mais tempo vossa attenção com este objecto, repetindo, porém, que taes alterações nada influem sobre o total orçado que he igual á somma que foi decretada para os dous exercicios de 1846 a 1848.

Aqui termino, senhores, o presente relatorio, que bem desejava podesse conter varios outros objectos, que por falta de indispensaveis elementos me não foi possivel apresentar-vos. Espero merecer vossa indulgencia pelas faltas e omissões que nelle encontrades, podendo todavia assegurar-vos que me prestarei, como me cumpre, a dar-vos as demais informações que julgardes necessarias.

Palacio do Rio-de-Janeiro, em 5 de maio de 1847.

João Paulo dos Santos Barreto.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

D. João da Purificaçaõ Marques Perdigaõ, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, do concelho de S. M. I. e C., etc., etc, etc.

A todos os nossos diocesanos saúde, paz e benção em nome de Jesus-Christo.

Em additamento a nossa exhortatoria pastoral, respectiva ao Jubileu que proximamente publicamos por ordem de S. Santidade, declaramos que as igrejas que se devem visitar na freguezia de San-José desta capital são: a matriz, a do hospicio da Penha e a de Santa Rita.

He inexplicavel o prazer que gozamos quando somos certificados de que muitos habitantes nesta capital se deliberaram a lucrar o Jubileu, logo que leram sua promulgação, indicio não equivoco da piedade que existe nos verdadeiros christãos, por cujo procedimento sobremaneira nos felicitamos, tributando acções de graças e sincero reconhecimento ao Autor de todo o dom perfeito, que admiravelmente se digna suavisar os incommodos inseparaveis do nosso ministerio.

Este pio designio com que os nossos diocesanos manifestam verdadeira crença ao exercicio do supremo poder que o santissimo vigario de Jesus-Christo goza na igreja universal, nos persuade de que os reverendos confessores, como obdientes ao chefe do christianismo, se prestarão com a maior caridade aos penitentes que a elles recorrerem, demonstrando vivo e activo zelo pela santificação das almas mediante a congruente medicina, que não só cure as preteritas enfermidades, como preserve das futuras. Permitta a Providencia que os ministros da religião (longe de promoverem a indevoção, subtrahindo-se

ao seu sagrado dever) occorram ao bem espiritual d'aquelles que, sómente pela digna recepção dos salutiferos sacramentos administrados pelos dispensadores dos mysterios de Deos, podem obter o fim a que aspiram.

Palacio da Soledade, em 24 de maio de 1847.

João, bispo diocesano.

INTERIOR.

BAHIA.

SYSTEMA PENITENCIARIO NESSA PROVINCIA.

RELATORIO *da commissão encarregada pelo Exm. Sr. presidente da provincia de examinar as questões relativas á casa de prisão com trabalho: composta dos Srs. doutores Casimiro de Sena Madureira, João José Barbosa de Oliveira, Luiz Maria Alves Falcão Muniz Barreto, Eduardo F. França, João Baptista dos Anjos, e dos Srs tenente Francisco Primo de Souza Aguiar, conde de Hermanson e João Baptista Ferrari*

Exm. Sr. presidente da provincia.

A commissão, a quem V. Ex., em seu officio de 21 de setembro do anno p. p., commetteu o exame e solução das altas e multiplicadas questões que nascem em torno á edificação da casa penitenciaria, que entre nós se levanta na marinha fronteira ao engenho da Conceição, pelos fundos da capella dos Mares, ao mesmo passo que, obedecendo á uma necessidade logica, ordenava a suspensão da construcção; vem hoje trazer á V. Ex. o resultado dos seus trabalhos.

Os varios papeis que o governo possuia acerca da obra, os quaes V. Ex. lhe prometteu e ella teve á vista; as informações e auxilios que ella provocou e exigio dos administradores ou directores dessa casa; e os documentos europeos preciosos, modernos e alguns recentissimos, que a commissão vio, ou conhecia já; as duvidas pela primeira vez submettidas por V. Ex. ao estudo de uma commissão, tambem pela primeira vez tirada do seio das tres profissões que devem intervir na apreciação de construcções penaes; de tal fórma ampliaram o circulo desta questão carceraria entre nós, que, posto que os nossos trabalhos não sejam os primeiros no tempo, parece comtudo á commissão que V. Ex. provocou uma questão nova, e que, encarando-a da altura social á que ella se ha elevado nos paizes civilisados, encaminhou a verdadeiros estudos penitenciarios.

A esphera, pois, do assumpto precisava, para ser toda percorrida, mais espaço do que o que entendeu a commissão lhe era naturalmente marcado: e V. Ex. verá adiante que esta estreiteza de tempo obstou á que a commissão satisfizesse a um ponto que felizmente de nenhuma urgencia he.

O primeiro estudo da commissão foi o da hygiene do lugar.

A commissão tinha de responder se «o local da casa de prisão com trabalho he salubre, ou póde ser sanificado, e por que meios?»

A commissão, comprehendendo toda a importancia e difficuldade deste ponto, e observando ao mesmo tempo que com elle se teem preoccupado todas as pessoas, ou commissões que teem tratado daquelle edificio, e querendo dar um juizo seguro, julgou conveniente remontar-se até a sua origem, até ao primeiro dia em que, antes da escolha do sitio, natural era que cuidadosamente se interrogasse a hygiene.

Afigurou-se a commissão que este procedimento era o da imparcialidade moral e scientifica: moral porque ella sabia que o local o escolhêra uma corporação cidadãa, a qual de leve não aceitaria uma escolha, nem daria uma preferencia de localidade, para edificação tão melindrosa, e em que tão grandes esperanças se fundavam; e scientifica, porque talvez no estudo hygienico, que se devia suppôr feito preliminarmente alli pela municipalidade, entrassem elementos medicos, que, escapando depois aos que mais tarde condemnaram a escolha, recuperados agora guiassem o juizo.

A commissão subio, pois, á 1833, época em que a camara municipal desta cidade, pela faculdade que lhe outorgava a lei do 1.º de outubro de 1828, começando a tratar de uma construcção carceraria segundo as condições constitucionaes, acabou por aceitar a de que se ora occupa a commissão.

Folheando os varios documentos com que essa mesma camara respondeu a V. Ex. em 16 de dezembro do anno que acabou, se descobre que no seio dessa camara uma commissão laconicamente lembra, pela primeira vez, em 16 de abril de 1833, esse sitio de preferencia ao campo do forte do Barbalho, e ao campo da casa velha da polvora, por muito abundante em agoa, e reunir á muitas outras vantagens a de ser bastantemente arejado: depois outros papeis se encontram que vão justificando esta preferencia, mas sempre por conveniencias inteiramente estranhas á hygiene, até 14 de outubro de 1834, em que, no parecer de um vereador, surge a primeira e ultima duvida sobre a sanidade dessa situação escolhida. E como do officio da camara, que acompanhou esses documentos por ella remettidos á V. Ex., se deva deprehender que são os unicos que possue sobre o assumpto, com magoa se convenceu a commissão de que, quando a illustre camara fez aquella escolha, o estudo hygienico indispensavel e preliminar não foi como importava, e se devia esperar: a escolha aos olhos da commissão, pelo lado da hygiene, ficou sem nenhum titulo que lhe justificasse o acerto, o lugar sem nenhuma prova de bondade e de conveniencia, e a commissão sem a esperada luz.

Consultando os posteriores trabalhos officiaes, um por um, a commissão encontrou em todos, e notavelmente no parecer da commissão escolhida pela assembléa provincial no anno passado, objecções mais ou menos desenvolvidas, mais ou menos positivas e claras contra o local escolhido.

Deste estudo historico de tantas opiniões convergindo em condemnar unisonas o assento que se deu á casa penitenciaria da Bahia, e do qual pela natureza mesma do assumpto, que consiste essencialmente nas tradições experimentaes, cujo complexo constitue o cabedal da sciencia, já se poderia deduzir um voto autorisado de reprovação, a commissão, em cujo seio este ponto foi muito discutido, recolheu elementos, que, reunidos ás noções que lhe são peculiares, formam o pensamento em que ella a este respeito está.

Com effeito, do baixo em que se jaz o edificio; (que se ergue sobre um chão paludoso, e cuja natureza geologica he composta de uma camada lodosa sobreposta a outra de argila cinzenta mui compacta, abaixo da qual se nota em alguns pontos cal sulfatada em estado laminar transparente) das agoas que as montanhas que o cercam lhe enviam inevitavelmente pela sua posição sobranceira; das agoas salinas que do mar, por outro lado, lhe chegam, se depositam, e, misturando-se com a agoa dôce das alturas, produzem em roda os pantanos que a sciencia avalia mais damnosos; dos paúes e brejos que mais ao longe, pela direcção norte e nordeste, enviam ao sitio as suas funestas emanações; e da sua exposição aos varios ventos, uns de si frios e provocadores das doenças catarrhaes, como os do sul, outros adquirindo em seu curso qualidades malfazejas, como os do norte, a espalhar largamente as varias febres, já se devia prever a athmosphera insalubre de miasmas e humidades que havia de cingir a casa.

A commissão, certamente, não exaggera nem antepõe estas previsões theoricas; mas, avisadamente expondo-as á contraprova da experiencia, se invoca as tradições da pratica medica do paiz, pois não póde consultar os escriptos onde a medicina ainda não escreve; não póde resistir á convicção, dolorosa por mais de uma rasão, de que em todo o tempo aquelle sitio e os seus arredores de longe em longe soffrem invasões daquellas classes de molestias supramencionadas, e ás quaes os praticos não teem sabido outras origens mais que aquellas que se acabaram de expôr.

Convencida, pois, da insalubridade, e vendo que pelo adiantamento em que já está a construcção, e a muita despeza feita, a provincia deve-se resignar aos gastos respectivos, (não necessarios se a escolha do lugar houvesse sido mais feliz) á commissão incumbia propor a V. Ex. os meios sanificadores que lhe pareceram mais proprios alli, e que mais perfeitos se antolharam.

De um parecer parcial, papeis e esclarecimentos verbaes, apresentados pela porção da commissão composta de engenheiros, assentou-se em que, lançando-se mão dos dous methodos de esgotar terrenos enxarcados, um abaixando o nivel das agoas, o outro elevando o do solo, se fizessem entulhos, e se abrissem vallas, as quaes, ou por si sós, ou formando systema com o canal da Giquitaia, conjunctamente com aquelles servissem ao desejado fim.

Deste modo entendeu a commissão que mormente o terreno pantanoso, que em vasta superficie rodeia a prisão, e aquelles outros mais vizinhos sanificados ficam; que os demais já arredados do edificio recebem tambem beneficio deste esgoto: á affiança-lo e promette-lo com inteira confiança, porém, não se atreve.

Mas não são estes os unicos paúes que estão em relação perigosa com aquella construcção; como se já indicou, a commissão se receia de tremedaes e mangues em direcções differentes, mais ou menos conhecidas segundo falta uma carta topographica da cidade que os assignale: acerca destes ultimos he ella de parecer que, ao mesmo tempo que se for proseguindo no edificar, o governo mandando levantar essa carta, que dê a conhecer a exacta situação particular de cada um delles, os va mandando sanificar, mediante tambem a plantação de grandes arvores, nas direcções nocivas dos ventos, e o cultivo das terras, que são igualmente proveitosos meios sanificadores em casos desta especie.

Emquanto aos orçamentos e plantas respectivas, pelo calculo que fez Carlos A. Weyll, e que foi presente a commissão, dos entulhos a que se deu já começo, a despeza esta orçada em rs. 15:066$405, na rasão de 3 reis por palmo cubico, para os 5:022,135 p. c., (sendo 3 palmos o termo medio da altura) que em tanto monta o entulho que o lugar parece reclamar.

A planta —A— mostra aos olhos o como se levaria a effeito o dessecamento das terras, pelo modo lembrado, sem dependencia daquelle canal projectado.

Afinal todo este systema de sanificar, que a commissão indica, he quasi o mesmo que a que a precedeu lembrou a assembléa provincial, mais desenvolvido, porém, e individualisado, e parece a commissão que tambem menos vago.

Havendo verificado o insalubre do local, combinado os meios de sanea-lo, e recolhido apenas esperanças de só ver melhorados, e não removidos de todo, os inconvenientes anti-hygienicos, com que responde a primeira questão de V. Ex., a commissão passou a segunda.

Era ella: «Qual a regra que se *deva* seguir na administração e disciplina da prisão, e suas bases?

Entendendo a commissão que a regra, ou systema, e, até certo ponto, a propria disciplina (que não esta senão nos meios mais ou menos auxiliares do pensamento systematico) de uma casa penitenciaria anda inteiramente subordinada a uma construcção que lhe he peculiar, ja d'antemão conhecida e adoptada; pois que em taes prisões o todo do edificio, e cada uma das suas partes integrantes, tem seu fim e sua rasão particular, de tal fórma ligados ao principio fundamental do regimen, que a penitenciaria levantada para um systema, em geral, não póde depois reger-se por outro differente, (porque encontra obstaculos materiaes que lhe oppõe o plano edificado) sem modificações radicaes e profundas; a principio afigurou-se a commissão que a solução mais natural a este quesito estava ja materialmente dada pela mesma edificação em andamento, cuja caracteristica revela ou promette um estabelecimento penal para receber em si a regra que se cifra na separação material de cada um dos presos de noite em celulas e reunião silenciosa de todos em officinas de dia,--reunião silenciosa que os separa moralmente: assim respondido o quesito, não restaria a commissão senão preencher-lhe a segunda parte relativa á disciplina, e solvida ficava a pergunta do governo, se, litteralmente entendida, V. Exc. só queria conhecer o systema, que, por fôrça da construcção com que ella veio ja, devia caber aquella penitenciaria.

Este modo de entender o quesito não no convertia em uma interpellação ociosa, porquanto o paiz official ainda não sabe, ao menos precisamente, a essencia do systema a que se encaminhava a corporação municipal, que primeiro a mandou erguer: nos varios documentos da nossa camara, ja citados, encontram-se sim os pareceres de 11 de janeiro de 1832, de 16 de abril de 1833, e de 14 de outubro de 1834, que fallam em systemas de prisão; mas se em todos elles ideias distinctas não veem confundidas, em nenhum vem definido o systema que se elege; e nenhum documento testifica que a corporação abraçasse algum, nem na nossa assembléa provincial que ao nascer tomara sobre si a continuação da obra municipal, uma discussão se abrio nunca sobre esse assumpto, da qual sahisse resolvida a regra que esperava a finalisação da obra para dominar no edificio carcerario.

Por falta, pois, de uma decretação solemne deste poder legislativo, ou de uma determinação d'aquelle corpo executor; ou porque se não soubesse bem se o architecto havia desempenhado fielmente as condições architectonicas do regimen que a municipalidade, porventura, adoptara, o governo que hoje só possue as informações resultantes do trabalho da commissão a quem a nossa assembléa de provincia pedira esclarecimentos sobre o mesmo objecto, ainda poderia sentir a necessidade de reunir mais votos sobre este assumpto.

Mas o quesito seguinte, como additamento do antecedente, esclarece inteiramente o pensamento do governo.

Ahi pergunta elle: «He necessario e conveniente modificar a construcção, ou o seu seguimento, para executar esse regra?»

A commissão não podia mais duvidar de que o governo procurava saber qual o systema penitenciario, que, sendo hoje reconhecidamente melhor, devia, pelo direito da superioridade, reinar na casa de penitencia legal que ora construimos, embora, por diverso d'aquelle que presidira ao começar da edificação, demandasse alterações na architectura já feita ou por fazer.

Certa de que V. Exc. se preoccupava, não com o regimen que uma construcção começada reclamava como a sua consequencia, porém com aquelle que respondendo mais a quanto requer da pena carceraria a civilisação actual, convinha de preferencia plantar em um paiz que quer adoptar a refórma penitenciaria, aos olhos da commissão a questão se aclarou e o seu horizonte se desdobrou mais vasto.

Tratava-se não já do problema facil e estreito de achar o nome proprio da regra penitenciaria que nasce do plano, que aquella edificação se encaminha á realisar, nome mais ou menos repetido já entre nós, bem que mais ou menos vagamente; sim tratava-se de fazer uma apreciação imparcial, exacta e severa dos varios systemas que das luzes destes ultimos tempos brotaram com esse nome na Europa, ou nos Estados-Unidos,--tarefa da maior importancia social e que fôra de invencivel difficuldade, se a attenção e solicitude de muitos governos estrangeiros não houvesse ja hoje, colligindo grande copia de provas, preparado a decisão universal do pleito, suggerido a preferencia esclarecida de muitos paizes, e portanto apontado claramente a escolha á commissão da Bahia.

Antes, porém, de lá chegar, a commissão vê-se obrigada a alguns esclarecimentos preliminares, indispensaveis principalmente em um paiz que ainda não possue ideias bem claras da materia, tendo-se alias apressado em fazer uma eleição que a commissão não póde aprovar.--

V. Exc. no-lo permittirá.

(*Continuar-se-ha.*)

Publicação a pedido

LIBELLO.

Autor *José Joaquim de Freitas Guimarães.*
Réo *Antonio José da Costa.*

Vistos estes autos: pede o autor que o réo seja condemnado a pagar-lhe a quantia de um conto e sessenta mil réis, importancia da lettra folhas 9, que lhe coube nas partilhas a que se procedeu por morte de seu pai Antonio da Cunha Soares Guimarães, a quem foi a dita lettra endossada: o réo defende-se com a materia de sua contrariedade, folhas 17 verso e 14: o que tudo visto e o mais que dos autos consta, provas produzidas e rasões finaes: attendendo que a intenção do autor está cumpridamente provada com o endosso, folhas 9 verso, certidão de partilha, folhas 10, inquirição, folhas 22, e attestado, folhas 28: attendendo que posto em branco o endosso, folhas 9 verso, contém os requesitos e condicções que segundo o direito commercial (artigo 356 do codigo commercial portuguez) e conforme o estylo do commercio e o desta praça (documento folhas 28), são necessarios para que elle valha, e seja tolerado: que além desta presumpção legal do valor recebido, o transporte da propriedade esta provado pela inquirição, folhas 22, e pelas expressões do referido endosso, =ficando sem nenhuma responsabilidade a minha firma=, as quaes destroem a ideia de mandato e bem significam o transporte: julgo competir ao autor a acção intentada; condemno ao réo na quantia de réis 1:600,000, juros estipulados e custas. Recife, 29 de abril de 1847.--*José Thomaz Nabuco de Araujo Junior.*

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 25. . . . . 1:611,867

Descarregam hoje, 26.

Barca-- *Golden-Fleece* -- mercadorias.
Patacho — *Kent* -- farinha.
Barca -- *Firmeza* -- fumo.

A arrematação de livros, annunciada para o dia 25, foi transferida para hoje, 26 do corrente.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 25.

Geral	2:683,994
Provincial	1:198,220
Diversas provincias	122,785
	4:004,999

Movimento do Porto.

No dia 25 não entrou nem sahio embarcação.

A barca sarda *Bella-Simegna*, cuja entrada foi noticiada no numero antecedente, veio de Marselha por Gibraltar com 60 dias de viagem.

Declarações.

— O arsenal de guerra compra duzentas e cincoenta vassouras de timbó: quem dito genero quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada á directoria do mesmo arsenal, até o dia 28 do corcorrente mez.

Arsenal de guerra, 22 de maio de 1847.

João Ricado da Silva.

-- O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade faz constar a todos os Srs. proprietarios, e a quem mais possa interessar, que do dia primeiro do proximo vindouro mez de junho se principiam a contar os 30 dias uteis para o pagamento, a bocca do cofre, do segundo semestre do anno de 1846 a 1847, da decima dos predios urbanos dos 3 bairros desta mesma cidade e da povoação dos Afogados, e findos elles incorrem na multa de 3 por cento, na fórma da lei, os que não pagarem, e serão de prompto executados.

Recife, 18 de maio de 1847. --*Clorindo Ferreira Catão.*

COMPANHIA de BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas da companhia de Beberibe para se reunirem em assembléa geral no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no escriptorio da mesma companhia, afim de tomarem contas a administração actual, de elegerem nova administração, e de adoptarem as medidas que julgarem convenientes aos interesses da companhia. -- Recife, 19 de maio de 1847. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Publicação Litteraria.

Memorias historicas da provincia de Pernambuco, compostas pelo tenente do estado-maior do exercito, José Bernardo Fernandes Gama.

O 3.º e 4.º tomos destas Memorias, cujas estampas já chegaram do Rio-de-Janeiro, hão de ser impreterivelmente distribuidos pelos Srs. assignantes o mais tardar até o dia 15 de julho do corrente anno.

O 3.º tomo conclue a guerra hollandeza.

O 4.º tomo contém a noticia minuciosa dos factos notaveis que tiveram lugar em Pernambuco, depois da expulsão dos Hollandezes; bem como: guerra e destruição do quilombo dos Palmares, que sustentou por mais de trinta annos um governo independente; revolução, na qual os Pernambucanos prenderam um governador e capitão-general, e o fizeram embarcar preso para Lisboa; peste denominada -- *males* --; tiro disparado contra outro governador e capitão-general; fugida deste despota *antigo*; guerra civil, denominada dos Mascates, pela creação da villa do Recife, em 1710; posses dos governadores e capitães-generaes com toda a exactidão nas datas, etc., etc., etc.

O 5.º tomo será distribuido até o fim do corrente anno.

Subscreve-se a dous mil réis cada um tomo na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8. Em julho fecha-se a subscripção, e a obra será então vendida aos que não forem assignantes por mais cincoenta por cento.

Avisos maritimos.

— No dia 28 do corrente, largará para o Rio-Grande-do-Sul o bergantim *Independente*: portanto, os Srs. que teem a embarcar escravos, deverão ter seus passaportes promptos.

— Segue viagem para Maceió, com escala por Una e Porto-de-Pedras, a barcaça *S.-Antonio & Conceição*: quem nella quizer ir ou carregar, pois he bastante veleira e bem construida, dirija-se á rua da Praia-do-Fagundes, n. 27, que achará com quem tratar; ou a bordo ao mestre, Antonio Caetano da Silva Rocha. A barcaça já tem parte do seu carregamento prompta.

— Para o Aracaty pretende seguir o hiate *Novo-Olinda*. infallivelmente até 4 do proximo mez, ou antes dando o tempo lugar, por ter quasi completa a sua carga: quem ainda tencionar carregar alguma cousa, ou ir de passagem, se entenderá com o mestre do mesmo, no trapiche novo.

Leilaõ.

— O corretor Oliveira continúa o leilão da barca ingleza *Strathista*, capitão T. Heale, na mesma conformidade do annuncio antecedente, do velame, cordoalha, vergas, corrente e outros muitos utensis da mesma barca: sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem da prensa do Sr. Manoel Ignacio, Forte-do-Mattos.

Avisos diversos.

O LIDADOR

n. 178 acha-se a venda no lugar do costume. O n. 179 estará hoje prompto a venda pelas 3 horas da tarde.

A CARRANCA

n. 12, amanhãa, ainda mais interessante pelos impossiveis de S. Rita, e memorias de D. Ignez de Castro. Oh! . . . . Praça da Independencia, n. 12;

— Precisa-se alugar um moleque que seja diligente e sem vicios, para servir em uma casa ingleza: quem o tiver dirija-se a Boa-Vista atrás da rua do Seve, casa nova que fica defronte do collegio de meninas.

— Roga-se aos Srs. Antonio Romano Franco, José Eustaquio Maciel Monteiro, moradores em Olinda, e ao Sr. João Maia, morador no Recife, tenham a bondade de apparecer na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 55, que se lhes deseja fallar.

— No dia 24 do corrente, desappareceu da companhia de sua mãi um cabrinha, de 4 annos de idade, picado de bexigas, de nome Benedicto: e sua mãi Jeronyma, moradora nas lojas do sobrado donde foi a roda, pede por caridade que lhe remettam este innocente filho.

--- Offerece-se uma ama para todo o serviço de uma casa: no becco da Noronha, parede-meia do Sr. padre Primo.

---Alguns fieis moradores no centro do matto, e distantes das matrizes 3,4,5 e mais legoas, rogam a S. Exc. Rm. o Sr. bispo, que, visto haverem capellas proximas e approvadas, se digne ordenar que nas mesmas capellas possam elles fazer legalmente a visita, para que todos gozem o extraordinario beneficio do Jubileu.

--Curam-se radicalmente as dores de dentes, mesmo estando cariados, em cinco minutos: na rua Nova, n. 7, primeiro andar.

-- Anda em praça para ser arrematado um sitio com casa de vivenda, no lugar de S.-Anna, pelo juizo do civel da primeira vara, escrivão Rego, penhorado por execução de Luiz Gomes Ferreira contra os herdeiros do fallecido Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.

— Precisa-se de um Portuguez que entenda de feitorisação, para um engenho distante desta praça 2 legoas e meia, tendo pratica de serviço de campo, e conducta regular; pagando-se-lhe bem: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Vigario, armazem de assucar, n. 22.

-- Offerece-se, para caixeiro de uma padaria, um moço portuguez, de 18 annos, para vender na sala e trabalhar na tendedeira, que de tudo tem pratica, e que dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Pires, na Boa-Vista, n. 23.

AO PUBLICO.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de pôder liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de ver muitos de seus semelhantes, victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado à investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantantes sentidos, de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços, que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado á um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se tem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe d'aquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem porèm de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias; a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição á vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta, com tanto, porêm, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debelar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dor, nem estimulo na parte

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇOES PAPA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo ocular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se a noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; a noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expor, os ouvidos principalmente, a acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão a venda na botica de Bartholomeo Francisco de Souza, na rua larga do Rozario n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,000 rs. cada vidro.

-- Precisa-se de um preto cozinheiro, para uma casa estrangeira: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- A tintureira que morava na rua Velha da Boa-Vista, mudou sua residencia para a rua do Padre-Florianno, n. 32.

-- No dia 20 para 21 do corrente furtaram, do sitio da Piedade, em Cruz-de-Almas, um taixo de cobre, de 14 a 16 libras; 6 camisas de meia; 6 lençóes novos, de brim fino; 10 camisas de mulher; 4 vestidos de dita; 4 toalhas de mãos; 2 ditas de mesa, acolchoadas e novas, uma de 21 palmos e a outra de 17 ditos; 4 fronhas; 3 saias brancas; uma casaca de linho; uma ceroula; uma porção de roupa de negros e negras; assim como lençóes de algodãozinho dos mesmos: a maior parte da roupa he marcada com as lettras de tinta preta F. M. C. F., alguma tambem com a marca C., e outra sem marca. Quem de alguma peça destas souber participe nesta typographia, ou na rua do Collegio, n 15, primeiro andar, que será generosamente gratificado.

— Uma pessoa bastante capaz, e habilitada em escripturação e contabilidade, se propõe a escrever em alguma casa de negocio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Vigario, armazem n. 5, que se lhe dirá quem he.

-- Quem annunciou querer comprar o setimo volume de Mil e uma noites, dirija-se a rua do Cabugá, loja de ourives, n. 9.

— Quem precisar de um homem para criado, ou mesmo para cozinha, dirija-se a rua da Senzalla, n. 14.

= Precisa-se de uma preta para vender na rua toda a qualidade de generos, e que seu senhor se obrigue por qualquer extravio: no pateo do Paraizo, n. 20.

-- O Sr. R. . . . queira entregar, na rua Nova, n. 32, o chapeo de sol, de panno verde, que tomou emprestado na Boa-Vista, por occasião do fogo, no dia 20 do passado: pois já he tempo de sobra para esperar.

-- Alugam-se as seguintes casas: um sobrado de 2 andares, com lojas, na rua estreita do Rozario, n. 20, altos e baixos, por 30,000 rs. mensaes; uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na Trempe, rua da Soledade, n. 29, por 12,000 rs. mensaes; outra dita pequena na rua do Sebo, n. 52: a tratar no escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 24.

— Precisa-se de um feitor hortelão, e que entenda de jardim, para o sitio do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, na Ponte-de-Uchôa: a tratar no mesmo sitio.

-- Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 19. rua do Rozario, loja do Simões.

-- Roga-se ao Sr. . . . que, pelas almas de seus defuntos e defuntinhos, venha liquidar a conta tirada em 7 de dezembro de 1838 e entregue a 27 de abril de 1843, como se prova com a carta que acompanhou a mesma conta, vindo a ter a favor da conta 1:394,530 rs.; mas a vista do recibo de saldo de contas de 16 de dezembro de 1838, das cartas de 21 de março e 31 de maio de 1843 e de outros muitos documentos (por lettra e signal do mesmo Sr. . . .), dissolveu-se o saldo imaginario, que a favor da conta apparecia, vindo a dever a mesma conta 135,660 rs.: e como este Sr. . . . presenciou e conferio, póde, querendo, tornar a conferir a vista de quantas pessoas quizer, e deixe-se de palliativos, dos quaes tem lançado mão. E se está certo que para se ajustar esta conta judicial he preciso certidão de citação feita na propria pessoa, e que esta pessoa esta fôra do imperio, apezar que este Sr. . . . não ignora que a vista delle e desta pessoa, que se acha fóra do imperio, foi conferida esta conta, a vista dos documentos apontados, e tambem não ignora o que esta pessoa disse; póde ficar este Sr. . . . certo que esta liquidação não fica em cala e muito menos ganhará mais terreno como até hoje, e por ora se omitte o nome deste Sr. tirador de contas, por se não ter a natureza que este Sr. . . . tem, visto ter tido a deliberação de lançar annuncios no *Diario* pedindo a quem nada lhe devia, que lhe fosse pagar; tudo isto acontece por este Sr. . . . não ter tomado conselho de seu mano quando estava lendo no livro as parcelas e delle tirando a conta.

No caso de continuar a mesma palliação, fique certo o Sr. . . . que vai tudo a luz do dia. — *O procurador doque foi para o Maranhaõ.*

— No dia 25 de maio do corrente anno fugio um pardo claro, de nome Miguel João: representa ter 40 annos de idade, estatura baixa, cara secca e comprida, cabellos annelados, olhos sempre espantados e amortecidos, corpo secco, barbado, pés apalhetados e seccos, bastante paxolla; levou vestido camisa e ceroulas de madapolão: roga-se as autoridades policiaes de qualquer parte o façam prender, que serão todas as despezas satisfeitas; assim como gratifica-se generosamedte a qualquer pessoa ou campanha que o troucer na rua das Cruzes, n. 30.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Trapiche, outr'ora Alfandega-Velha, n. 34, com varanda grande de ferro na frente, e entrada pela rua do Torres, proprio para escriptorio: no armazem do mesmo.

— Precisa-se de uma lavadeira no sobrado pare de-meia da casa amarella do Sr. Magalhães Bastos: no largo do Collegio, no segundo andar.

— Aluga-se uma pequena casa por quatro mil réis mensaes, sita entre a rua da Aurora e do Hospicio, junto a maré: quem pretender dirija-se a rua das Cruzes, n. 30.

— O Sr. Barrozo que esteve em Rio-Formoso, sirva-se de apparecer na rua do Amorim, n. 33, para receber uma encommenda.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 21.

-- Quem tiver para alugar uma casa terrea, ou sobrado de um andar, com duas salas bastantemente grandes, e mais commodos para familia, sita na freguezia de S.-José, nas ruas Augusta, Martyrios, Agoas-Verdes, Hortas e Direita, dirija-se a rua da Praia-de-S.-Rita, sobrado n. 43.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda: defronte da ribeira da Boa-Vista, n. 60.

— A pessoa que annunciou querer comprar o setimo volume de Mil e uma noites, dirija-se ao becco do Rozario, sobrado de um andar n. 8.

= Aluga-se uma boa casa terrea na rua do Mondego, n. 46, com 4 quartos, 2 salas, gabinete, cozinha e um copiar fóra, bom quintal e cacimba, pelo diminuto preço de 10,000 rs. mensaes; para ver pede-se a chave parede-meia, do lado do poente, e para tratar na rua da Cruz, armazem de assucar, n. 54.

Lima, alfaiate,

na rua larga do Rozario, n 40, precisa de officiaes de seu officio, e recebe aprendizes para ensinar. Tambem vende pannos, bons brins trançados, hamburgos, riscados, hollandas, madapolões, algodãozinho trançado, linhas de todas as qualidades, obras feitas, botões de todas as qualidades, panno azul muito superior e velludo.

-- Na rua Nova, n. 7, primeiro andar, trata-se radicalmente das molestias venereas, tanto antigas como modernas, por meio de um remedio não mercurial.

-- Precisa-se alugar um preto, sem vicios, para o serviço de casa e rua: na rua do Trapiche, n. 8, ou annuncie.

Pateo de S.-Pedro, n. 10, esquina da rua do Fogo.

Nesta casa, aberta hoje, compram-se e vendem-se escravos por commissão, assim como tambem trata-se de qualquer negocio de compra ou vendas; tudo isto por uma modica commissão, que se convencionará na occasião, promettendo-se toda a presteza no desempenho de qualquer negocio.

Aula de navegação.

Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos continúa a ensinar navegação pratica e theorica, isto he, breves noções de arithmetica, de geometria e de geographia; observações astronomicas, é applicações de todos os problemas de astronomia nautica a estas observações; soluções das diversas questões tendentes a resolução da derrota e ao levantamento de plantas, quér pelo calculo trignometrico, quér pelas operações graphicas, etc., e demonstrações analyticas ás regras estabelecidas para a resolução desses diversos problemas de trigonometria plana e espherica; e explicação do apparelho e manobra dos navios, etc., etc.: na rua da Praia, n. 55, primeiro andar.

--- Furtaram, na noite do dia 23 do corrente, da casa sita na rua do Manguinho, n. 27, as seguintes peças de roupa: 7 lençóes, 9 camisas de homem e 9 de senhora, 1 par de calças de homem, 2 ditos de senhora, 3 pares de ceroulas, 1 saia, 5 vestidos, 4 toalhas de rosto, 2 de mesa, as quaes teem a marca L. F., ou F. sómente. A quem forem offerecidas todas ou algumas das referidas peças, roga-se o obsequio de apprehende-las e participar na casa acima, pelo que se ficará agradecido.

LOTERIA DO THEATRO PUBLICO.

Em consequencia de se não ter completado a venda dos bilhetes desta loteria, e existirem alguns ainda em ser, o respectivo thesoureiro deixou de fazer o effectivo o andamento das rodas no dia 12 do corrente, e o transferio para o dia 29, no qual espera realisar infallivelmente o dito andamento; e pede áquellas pessoas que teem marcado e apartado bilhetes, que os vão receber até o dia 26.

--- A livraria da esquina do Collegio precisa de um menino de bons costumes, e com aptidão para o commercio de livros: da-se preferencia ao que souber um pouco de francez.

--- Na noite de 22 para 23 do presente mez e anno, roubaram ao abaixo assignado, de dentro de uma papeleira, seis contos e quatrocentos mil réis em cedulas, e sessenta peças de seis mil e quatrocentos, deixando aberta a gaveta e um bauzinho de vidro em que se achava a dita quantia: presume-se ser pessoa que se introduzio de noite no corredor da casa, e que ficou dentro quando se fecharam as portas, e de madrugada sahio ao abrir das portas, com o mencionado roubo. Se qualquer pessoa descobrir quem foi o autor, ou autores de semelhante attentado, ou descobrir aonde existe o roubo, ou parte delle, será recompensado com a terça parte de qualquer quantia que for descoberta.

José Joaquim de Mesquita.

--- O abaixo assignado scientifica aos seus amigos, e particularmente aos pais de seus alumnos, que elle tem mudado a sua residencia e aula para a rua do Aterro-da-Boa-Vista, proximo á ponte, sobrado n. 5, onde continúa a receber alumnos internos e externos para primeiras lettras, latim e francez. O mesmo abaixo assignado se prevalece deste ensejo para testemunhar os mais sinceros agradecimentos aquellas pessoas que, nelle depositando uma honrosa confiança, o teem encarregado da educação de seus filhos, na qual protesta empregar todo o zelo e esmero, em ordem a satisfazer completamente essa mesma confiança.

José Xavier Faustino Ramos.

--- Na madrugada do domingo do Espirito-Santo, ausentou-se da cocheira do pateo da matriz de Santo-Antonio o bolieiro Antonio, que já foi criado do Sr. Nery Ferreira, roubando uma porção de dinheiro e varias peças de roupa dos seus companheiros; e consta estar occulto nesta cidade em casa de outros socios do roubo. Roga-se a qualquer pessoa, e a todas as autoridades policiaes o mandem capturar, pois se está tratando de o processar afim de corrigir um tão prejudicial inimigo do publico: o dito he de estatura ordinaria, pouca barba, secco do corpo, e esta com o braço esquerdo encanado de novo.

— Na rua do Queimado, n. 27, primeiro andar, entrada voltando para o largo do Collegio, achar-se-ha, de domingo 23 do corrente em diante, aberto o novo estabelecimento de comedorias, intitulado — Hotel-Commercio, — onde se darão diarimente almoços, jantares e seias, pelos mesmos preços estabelecidos em outras hospedarias; e tambem se farão almoços e jantares para fóra, tanto pequenos como extraordinarios que sejam, tudo com o maior asseio e prontidão possivel. Esta nova casa tem as commodidades precisas para receber as familias que quizerem comparecer, independente da sala dos homens; promettendo-se conservar sempre a boa ordem. Espera o dono deste estabelecimento a frequencia de seus mui dignos freguezes, aos quaes protestará sempre seu eterno reconhecimento.

N. B. Os sorvetes principiarão das 6 horas em vante.

— **Troca-se um relogio de ouro, patente suisso, por outro tambem de ouro, sabonete, patente inglez, que regule bem, voltando-se o que se convencionar: na rua da Cadeia do Recife, lado direito, sobrado n 9, primeiro andar.**

Fabrica de machinas e fundição de ferro na rua do Brum, no Recife.

Mc Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Srs. proprietarios de engenhos, fazendeiros, negociantes, fabricantes, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro, movido por machina de vapor, se acha em effectivo exercicio, e completamente montado com apparelhos de primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Mc Callum & Companhia desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por serem ellas da maior extracção nesta provincia, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como na qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor.
Moendas de cannas para engenhos movidas a vapor, por agoa, ou animaes.
Rodas d'agoa e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Fogões e fornos para cozinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e bronze.
Bombas para cacimbas e de repuxo.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros, obras publicas, etc.
Columnas, varandas e grades.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas de ferro, etc.

Além da perfeição das suas obras, Mc Callum & Companhia garantem a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos Srs. que se dignarem de fazer-lhes encommendas; aproveitando a occasião para agradecer aos seus benevolos amigos e freguezes a preferencia, com que teem sido por elles honrados, e assegurar-lhes que não pouparão esforços nem diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Compras.

-- Compra-se o segundo tomo do Physionomista portatil: no becco do Rozario, sobrado de um andar n. 8.

— Compra-se cobre, bronze e ferro coado, ou fundido: na rua do Brum, ns. 6 e 8.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, que se pagarão bem, tendo boas figuras: na rua Nova, loja de ferragens n. 16, se dirá quem compra.

— Compra-se um diccionario portuguez: na rua Nova, n. 35.

Vendas.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se á venda as boas cautelas da bem acreditada loteria do theatro publico desta cidade, para cujas rodas esta annunciado o andamento para o dia 29 deste corrente mez; e por isso convida a todos os freguezes amantes deste jogo que não poderem comprar bilhetes, a comprarem as cautelas, afim de que com ellas se habilitem, e participem das sortes desta loteria. Preço das cautelas: decimos a 1,000 rs., e vigesimos a 500 rs.

-- Na rua do Amorim, n. 33, 2.º andar, ha para vender uma negra propria para serviço de campo, por ter sido essa a sua occupação.

-- Vendem-se 3 escravas com boas habilidades, uma he perfeita costureira e bordadeira, engomma e cozinha; uma dita boa quitandeira; um escravo bom para o trabalho do campo; um dito bom cozinheiro e bom pagem: na rua do Collegio, loja de fazendas, n. 19.

— Vende-se uma negrinha crioula, de muito bonita figura, de idade pouco mais ou menos de 11 a 12 annos, e um moleque de 13 a 14 annos, crioulo, bonita figura: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 55.

- Vendem-se tres pretos de boa figura, de 24 a 30 annos; um moleque de 15 annos de nação; um mulato de 18 annos, bom carreiro e proprio para pagem; uma negrinha de nação, de 18 annos, com habilidades, e cinco pretas de 24 a 30 annos, com algumas habilidades, e sendo algumas de nação: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar se dirá quem vende.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

Vendem-se borzeguins e sapatos americanos de daus palas, a 2,800 rs.; botins e meios ditos, francezes, a 3,000 rs., e de Lisboa, a 2,000 rs.; sapatos atamancados, a 500 rs.

--- Vendem-se dous escravos do serviço de campo, muito bons e baratos: na rua Direita, sobrado n. 29.

O bom e barato. --- 21$000 rs.

Vende-se folha de Flandres, da mais superior que tem vindo a este mercado, tanto em lustro como em qualidade, pelo diminuto preço de 21,000 rs cada caixa, e a 100 rs. a retalho: na rua Nova, loja de ferragens, n. 25, de Teixeira & Andrade.

—Vende-se salitre e enxofre de muito boa qualidade e por menos que em outra qualquer parte: no escriptorio de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

— Vende-se uma propriedade de terras, denominada Cotia, no lugar do riacho Cavatuba, na comarca do Limoeiro. Os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado, n. 17, primeiro andar.

— Vende-se ou troca-se por uma casa terrea com quintal, ou por algum pequeno sitio com arvores de fructo, perto do Recife, um sobrado novo todo forrado, com um grande sotão, paredes dobradas, chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

O barateiro da Boa-Vista

está vendendo (na sua loja do Aterro, n. 10, a primeira indo da ponte) fazendas tão boas e baratas que causam admiração por sua optima qualidade e baratos preços, e mesmo por se não acharem em outra parte. Ahi acharão os freguezes amigos do bom e barato as seguintes pechinchas: chitas escuras, proprias para vestidos de trazer por casa, a 120 rs. o covado; um completo sortimento de outras mais finas, de varias côres e padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs.; algodões americanos de listras para roupa de escravos, por serem muito encorpados e bem tecidos, a 200 rs. o covado; gambreões para calças, fazenda propria da presente estação por ser de padrões escuros imitando á casimira, a 1,000 rs. cada córte de tres covados e meio; cassa lisa com vara de largura, a 220 rs. a vara; dita de quadros e listras, a 340 rs.; madapolões limpos sem avaria, fazenda soffrivel, a oito patacas e meia a peça; ricos córtes de cassa celeste para vestidos de senhoras, a 3,200 rs.; e peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,440 rs.

-- Vende-se a engenhoca Riacho-das-Bestas, sita na freguezia de Nossa-Senhora-do-Ó, do Altinho, da comarca do Bonito, em Panellas-de-Miranda, por preço commodo, e vende-se a prazo: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

-- A livraria da esquina do Collegio tem á venda:

Diccionarios de medicina popular,

pelo Dr. Chernoviz, 2 volumes; assim tambem

os Formularios,

ou guias medicas pelo mesmo autor.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 30, (padaria) vendem-se juncos de superior qualidade, em porção e a retalho, e por menos do que em outra qualquer parte.

Vidros de espelho

de diversos tamanhos, vendem-se por preço muito commodo: na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

Vidros para vidraças

em caixas de cem pés cubicos, vendem-se por preço commodo: na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

RAPE' PRINCEZA NOVO LISBOA.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor uma nova remessa deste excellente rapé, muito fresco e com delicioso aroma, e continúa a vender-se no deposito da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e em todos os lugares do costume, até hoje annunciados.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: um molecote de elegante figura, sem vicios nem achaques, com officio de sapateiro e de pintor, de 17 annos; um dito de nação, com officio de sapateiro, de 20 annos; um dito com officio de alfaiate; um dito optimo para o serviço de campo, um mulatinho de boa conducta, optimo para pagem; uma negrota de 16 annos; uma dita de nação, de 20 annos; uma negra, por 350,000 rs., que não he velha, e sem vicios nem achaques; uma dita optima cozinheira, e que esta pejada; e mais alguns escravos que encommendarem.

--- Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão, muito em conta, sito em uma das boas ruas do bairro de S.-Antonio: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se 4 relogios, dous de ouro e dous de prata, por preço muito commodo: na rua direita, n. 29.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Bilhetes e meios ditos da oitava loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento da côrte; vendem-se na loja de cambio de Manoel Gemes, na rua da Cadeia, n. 38.

— Vendem-se chitas limpas, bons pannos e côres fixas, a sete vintens o covado, e a peça a 5,300 rs.; sarja preta limpa, superior seda, a 1,280 rs. o covado; um Guarda-livros moderno, por preço preço commodo: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vende-se um sitio de terras proprias, com arvores de fructo, cacimba com excellente agoa de beber, casa de taipa, no lugar d'Agoa-Fria de Beberibe: em Fóra-de-Portas, no pateo do Pilar, lado do nascente, n. 8, ou no cartorio dos orphãos.

Novos gambreões.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se novos gambreões a 1,400 rs. o côrte de tres covados e meio; esta fazenda torna-se recommendavel para a estação presente, por ser fazenda encorpada e escura; e finge a casimira franceza por ter padrões imitantes;) chitas a 120 e 140 rs. o covado, e além disto um completo sortimento de toda a qualidade de fazendas.

NA RUA DO QUEIMADO, N. 11.

Vendem-se lindas mantas de seda, muito finas, as mais modernas que ha, proprias para senhora e meninas, a 3,200 rs.; córtes de cassa de côres fixas, e de lindos padrões, a 4,000 rs.; sarja hespanhola; dita franceza; lós pretos; tudo por menos de seu valor, por ter acabado a Quaresma: na loja nova, de R. C. Leite.

— Vendem se VELAS de cera do Rio-de-Janeiro e de Lisboa, grande e completo sortimento: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 110, de Alves Vianna

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

PANNOS PRETOS FINOS

e novos na loja; velludo preto; chamalote de seda, para colletes e gollas; setim macau; o verdadeiro brim trançado de listras de côres: na rua do Queimado, loja nova, n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya.

Na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se ricos córtes de cambraia para vestidos de senhora; ditos de bauzulinas, para vestidos: fazenda esta muito propria para a estação de inverno, por ser de côres escuras; um rico sortimento de mantas de seda e de seda e lãa para senhora; mantinhas para meninas, a duas patacas cada uma; chales de seda de bonitos gostos e differentes tamanhos; meias de seda brancas e pretas, para senhora e homem, as mais superiores que teem vindo a esta praça; panno fino preto e de côres; alpaca, a 800 rs. o covado, e muito fina, a 1,600 rs.; cambraias para cortinados de camas e janellas, assim como franjas para os mesmos; córtes de calças de casimira franceza elastica e muito superior, a 5,000 rs. cada córte; córtes de colletes de velludo, gorgurão, setim e de fustão, por preço muito barato; panno de linho, a 400 rs. a vara; cobertores para escravos, e outras muitas fazendas que todas se venderão por preços muito baratos.

— Vende-se um mulatinho claro, proprio para pagem, de 13 a 14 annos, por preço commodo: na rua Nova, n. 33.

-- Vende-se uma escrava: na rua da Assumpção, n. 36, segundo andar.

Vinho de Champanha.

Vende-se vinho de Champanha, em cestos de uma duzia de garrafas, de muito superior qualidade: na rua da Cruz, n. 55.

A' 12$000 rs.

Na loja n. 5, confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se ricos córtes de chaly de lãa e seda, padrões modernos, pelo barato preço de 12,000 rs. cada córte; riscados francezes finos e modernos, a 240 rs. o covado; zuarte azul encorpado, da fabrica portugueza, a 200 rs. o covado: esta fazenda he propria para escravos.

— Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, branca, e em barris pequenos: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

A' 7$000 rs. cada uma manta.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se mantas de seda modernas para senhora, pelo barato preço de 7,000 rs. cada uma; riscados francezes finos, padrões modernos, a 240 rs. o covado.

--- Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada ultimamente; caixas vasias para assucar; uma porção de pesos de ferro, de duas arrobas; serras grandes para serrar madeira; tudo por preço commodo: na rua da Moeda, armazem n. 17.

A' 2$000 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se córtes de cassa de padrões agradaveis e côres fixas, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte; lenços francezes grandes e finos fingindo seda, a 480 rs. cada um; lenços de cambraia com bico, a 640 rs. cada um; ditos de dita muito finos com renda e bico, a 900 rs. cada um.

A' 800 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se lindos córtes de fustão, côres fixas, pelo barato preço de 800 rs. o córte; cassa-chitas com flores, finas e largas, suécas e inglezas, a 240 rs. o covado.

A' 4$500 o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo-Antonio, n. 5, vendem-se ricos córtes de cassa dos padrões mais modernos que teem vindo a este mercado, e lindos desenhos pelo barato preço de 4,500 rs. cada córte; chapéos de sol, de panninho francez, a imitação de seda, com lindos cabos, a 3,200 rs. cada um.

Pechincha igual ainda não houve; e só ha na loja nova n. 17 do Passeio-Publico.

Chitas de côres fixas, a 3,800 rs. a peça, e ao covado a 100 rs.; ditas muito finas, côres escuras e bonitos padrões, a 5,000 rs. a peça, e a 140 rs. o covado; ditas, a 5,800 rs. a peça, e a 160 rs. o covado; madapolões com 4 palmos de largura e finos, a 3,200 rs. a peça; ditos com a mesma largura e muito finos, da flor do algodão, a 4,500 rs.; peças de algodãozinho com 20 varas, a 2,200 rs.: tudo sem defeito algum.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 12
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vende-se panno fino, a 2$560 rs. o covado; córtes de cassa para vestidos, a 2$400 rs; e chapeos de sol, de seda superior, a 5$500 rs

---Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, chegadas proximamente do Porto, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

— Vendem-se botins francezes, de sola dobrada, muito bons para os dias de chuva, a 5,000 rs.; sapatões inglezes de muito boa qualidade; e outras muitas qualidades de calçado: na praça da Independencia, loja do Arantes.

O verdadeiro

e finissimo panno de linho do Porto, a 800 rs. a vara, as peças são de 15 a 16 varas, e estão se acabando; lenços de seda carmizim, fazenda inteiramente nova, proprios para algibeira e pescoço, a 1,280 rs.; córtes de cassa-chita preta, muito bonitos padrões e muito baratos; e um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

— Vendem-se duas vaccas torinas, com crias, por commodo preço: na rua de Apollo, n. 8, armazem do Sr. Pedro.

No pateo de S.-Pedro, n. 10, esquina da rua do Fogo,

trata-se a venda de uma casa terrea, com o corredor ao lado, sala da frente e alcova forradas, mui bem construida, e em uma das melhores ruas desta cidade.

-- Vende-se uma venda na rua de S.-Francisco, n. 68, bem afreguezada para terra, com poucos fundos: a tratar na mesma venda.

No pateo de S.-Pdro, n. 10, esquina da rua do Fogo,

trata-se a venda de 2 canoas de conduzir agoa, em muito bom estado, e quasi novas, e de uma que carrega um milheiro de tijolos, por modico preço; assim como tambem de uma canoa de carreira, construida de novo, e que carrega 16 pessoas.

— Vende-se uma pequena armação de venda, por preço barato: no becco do Carioca, armazem de arroz branco.

— Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias, acaba de chegar um completo sortimento de fazendas, que se estão vendendo por preços muito baratos, como sejam: chitas de ramagem, finas, de lindos padrões, a 200 e 240 rs.; ditas escuras, para vestidos, a 200 e 240 rs.; cortes de ditas com 13 covados e meio, a 3,000 rs.; algodão trançado mesclado, proprio para escravos e trabalhadores, por ser de muita duração, a 200 rs. o covado; ricos córtes de cassa-chita de listras avelludadas, imitando seda, a 4,500 rs.; ditas rôxas, proprias para luto, a 4,000 rs., e o covado a 200 rs.; ditas muito finas, de todas as côres, a 400 rs.; merinó preto muito largo, a 1,400 rs.; riscados francezes, de lindos padrões, a 240 rs.; camisas de meia, a 1,000 rs.; brins trançados muito encorpados, de côres, e de novos padrões, a 800 e 1,000 rs. a vara; cassa lisa ordinaria, muito larga, a 240 rs. a vara; dita de quadros, a 320 rs.; meias para meninos e meninas, a 200 rs.; luvas de algodão, a 160 rs.; chales de lãa e seda, de muito lindos padrões, a 6,000 e 7,000 rs.; ditos de lãa, a 2,000 rs.; ditos de tarlatana, a 1,600 rs.; ditos de quadros avelludados, a 3,200 rs.; córtes de vestidos de barra, a 4,500 rs.; casimira amarella, propria para coeiros, a 1,000 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preços muito rasoaveis.

Vende-se uma parda de côr escura, de 30 annos pouco mais ou menos, perfeita cozinheira, e que engomma soffrivelmente, muito despachada para o arranjo de uma casa; he de boa conducta, sem vicios nem achaques; a qual foi vendida por uma grande necessidade: vem em conta: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

--Vendem-se um páo de sicupira, que serrado dá dous boçardos; duas curvas grandes da mesma madeira, e uma porção de travessões de sicupira com o comprimento de dez palmos e meio cada um: na rua da Senzalla-Nova, venda de José Pereira, se dirá quem vende.

Pianos fortes.

Vendem-se 3 pianos fortes, novos, com excellentes vozes: na rua da Cruz, n. 55.

Venham correndo, freguezes, a toda pressa, antes que se acabem as pechinchas do Passeio-Publico, na nova loja n. 19, de

Manoel Joaquim Pascoal Ramos, que se acha de novamente sortida com fazendas finas e ordinarias, como sejam: córtes de cambraias a napolitana, a 2,500 e 2,000 rs; ditos de chitas finas, a 2,400 e 2,000 rs., e em covados, a 100, 120, 140, 160, 180, 200, 220, 240, 260 e 280 rs.; córtes de fustões para colletes, a 1,000 e 800 rs.; córtes de colletes de sarja lavrada, a 640 rs.; peças de madapolão soffrivel, com um pequeno toque de avaria, a 2,000 rs., e limpas, a 2,200, 2,400, 3,000, 4,000 e 5,200 rs.; cassa lisa muito fina, a 640 rs. a vara; córtes de meia casimira, a 1,600, 2,400 e 3,000 rs.; ditos de pelle-do-diabo, a 1,400 e 800 rs., e em covado a 200 rs.; lenços para gravata, de cambraia de côres, a 320 e 400 rs.; ditos de seda, a 1,440 e 1,600 rs.; picotes para roupa de escravos, fazenda esta de muita dura, a 200, 220 e 240 rs.; bretanha fina, a 800 e 840 rs.; chitas finas para cobertas, a 140, 160, 200 e 240 rs.; córtes de sempre-dura, a 1,300, 1,440 e 1,500 rs.; cambraia lisa muito fina, a 640 rs.; panos para cima de mesa, a 1,600 rs.; lenços de cambraia branca e de côr, para senhoras, a 320, 360 e 400 rs., e outras muitas fazendas que pelo seu diminuto preço não desagradarão aos freguezes.

-- Vende-se uma casa terrea, com a frente e retaguarda de tijolo, e o mais de taipa, sita na rua de Motocolombó, nos Afogados, por 120,000 réis: ella rende 2,000 rs. por mez, e se da a prazo: trata-se na rua Direita, n, 29.

— Vendem-se 22 escravos, sendo: 3 pretos; 2 pardos moços, de bonitas figuras; uma optima mulatinha de 13 annos; 3 negrinhas de 14 a 18 annos, com principios de costura; 12 escravas de 20 a 40 annos, por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, com um sitio soffrivel: a casa está reedificada de novo, existindo dentro della varios materias para acabar algumas cousas que faltam; na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

Vendem-se meias casimiras, de bonitos padrões e escuras, proprias para inverno; lãas para calças, escuras e baratas; casimiras superiores, elasticas, de bonitos padrões, claros e escuros; cassas de côres, para vestidos, de novos padrões; panno azul, preto e de todas as côres; chales de seda; ditos de lãa e seda; mantas de seda rica; alpaca fina; córtes de collete de gorgurão de seda; ditos de setim bordados, os mais ricos que teem vindo; ricos cobertores hespanhóes; damasco de lãa e seda; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, casa amarella, n. 29.

— Na rua da Cruz, n. 26, vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, por preço commodo.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro, batido e coado; moendas, e machinismo de vapor para engenho.

-- Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros primeiro e segundo: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores veneras antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero idade de 20 annos, muito forte; um dito de 18 annos, nos partos naturaes em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; ditos para curar boubas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes, capsulas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsula; algaleas; velinhas elasticas: pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curam a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos em que se deita sangue pela bocca. O preço de todos os remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

— Vende-se uma parda de 24 annos, boa ama de casa, por ser muito fiel e habilidosa, com uma filha mui linda, de 10 annos, por 650,000 rs.; uma preta boa cozinheira, e que engomma e cose, de 18 annos, por 450,000 rs.; duas lindas molecas, por 810,000 rs.; uma preta para o matto, por 200,000 rs.; uma dita boa quitandeira e cozinheira, por 400,000 rs.; um excellente casal de escravos, sendo a escrava muito habilidosa, e o preto muito fiel; um moleque que cozinha o diario de uma casa, de 18 annos; um bonito escravo, bom carreiro; uma mulatinha de 12 annos, que faz optimamente lavarinto e cose bem: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

--Vende-se, por precisão, uma escrava de nação, sem vicios, e que engomma e cozinha bem: nas Cinco-Pontas, n. 71.

-- Vende-se uma porção de sementes muito novas, sendo: repolho da melhor qualidade, alface, cebolinho, e outras qualidades, chegadas da ilha: no becco da Viração, n. 34.

Nesta loja acha-se um completo sortimento de casacas de panno; sobre-casacas de panno, merinó e alpaca; palitós de panno, merinó e lãa; jaquetas de alpaca, merinó e panno; ricos córtes de colletes de gorgurão e seda, da ultima moda; fustões tambem de muito lindos padrões; e outras muitas fazendas: bem como chapeos de castor fino, brancos e pretos, a 7,000 rs.; botões de massa com corôa, proprios para officiaes de caçadores,

Escravos Fugidos.

-- Fugio, desde o anno de 1842 até o presente, o pardo Thomaz, escravo do padre José Manoel Teixeira, morador no seu engenho Poço-da-Pedra; cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura regular, secco, sem dentes na frente; tem os cantos da testa fundos, côr meia clara, já foi surrado, e por isso tem marcas nas nadegas; he muito pachola, canta, toca viola, sabe ajudar missa, e he official de sapateiro; consta ter apparecido na feira de S.-Antão, e que mudou de nome, para não ser conhecido: quem o pegar leve a povoação de Mocós, ou ao engenho do Poço-da-Pedra, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu, na noite de 12 para 13 do corrente, do engenho Matapiruma, um escravo cabra, de 16 annos, bem parecido, e apenas com o cotovello do braço direito mais grosso, por o ter deslocado; chama-se Raymundo, e he natural do Ceará: quem o pegar leve ao dito engenho, ou a praça da Boa-Vista, n. 6, que será recompensado.

ALERTA!

Thereza, preta, escrava dos Srs. Luiz Antonio Alves Monteiro & Companhia, da praça de Maceió, e por elles remettida para nesta praça ser vendida, por sua conta, sendo chegada apenas ha 12 dias, fugio no dia 28 de abril proximo passado: não consta que aqui tivesse conhecimentos e nem se presume que a fuga proceda de seducção; ha porém, probabilidade de que se terá occultado mesmo nesta cidade. A dita preta representa 25 a 30 annos, alta e reforçada do corpo, bem parecida; tem algumas cicatrizes em um dos braços; levou saia de chita vermelha e panno da Costa. Quem a descobrir, ou a levar a Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11, receberá uma recompensa proporcionada ao seu trabalho.

-- Ainda continúa a estar fugido o moleque Elizario, crioulo, de 12 a 14 annos, muito regrista; tem capacidade de se intitular forro; tem os signaes seguintes: côr fula, testa pequena, cabellos de cabra, barriga um tanto grande; representa ter mais idade do que a real; tem uma cicatriz em uma das pernas; levou camisa de um preto grande, de algodãozinho, com alguns remendos, calças de riscado azul trançado: quem o pegar leve a rua do Collegio, n. 15, segundo andar, que será generosamente recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.